

INCIDÊNCIA DE LESÕES OSTEOPÁTICAS NAS ARTICULAÇÕES SACRO-ILÍACAS E INTERAPOFISÁRIAS LOMBARES DE ATLETAS COM LOMBALGIA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

AUTORES: [JOÃO, LAÍS C. G.], [MACEDO, CHRISTIANE S. G.] ,[SOUZA, DIOGO S. P.] ,[KLETTINGUER, KATHIANE]

As lesões osteopáticas geram modificações na biomecânica articular acarretando em movimentos compensatórios e menos precisos. Alterações nos micromovimentos dos ilíacos, sacro e lombar podem gerar lombalgia, principalmente sob carga excessiva de treinamento como no atleta. **OBJETIVO:** estabelecer a frequência de lesões osteopáticas nas articulações sacro-ilíacas e interapofisárias lombares de atletas com lombalgia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** foram avaliados 41 atletas com dor lombar há pelo menos quatro semanas, com idade média de 16,62 anos, sendo 23 do gênero masculino e 18 do feminino, participantes das modalidades de atletismo, basquetebol, futsal, ginástica artística, handebol, judô, taekwondo e voleibol. As lesões osteopáticas foram identificadas pelos testes: Teste dos Polegares Ascendentes (em pé e sentado), Teste de Downing (TD) e Teste de Mobilidade das vértebras lombares. **RESULTADOS:** 95,12% dos atletas apresentavam lesão nos ilíacos segundo o teste dos polegares ascendentes, sendo que 65% destes estavam embricados posteriormente, 30% anteriormente e 5% dos ilíacos estavam superiorizados. As lesões de sacro foram encontradas em 63,41% dos atletas. De todas as alterações encontradas, 52% eram em ilíacos, 34% em sacro e apenas 13,33% em lombar. 21,95% dos atletas apresentavam lesões associadas de sacro, ilíaco e lombar. **CONCLUSÃO:** É alta a incidência de lesões osteopáticas em ilíacos, sacro e lombar de atletas com lombalgia portanto a análise destes micromovimentos é de extrema importância na avaliação da dor lombar em atletas para possibilitar tratamento específico e retorno precoce ao esporte.